

TÉCNICOS ESTRANGEIROS SELECIONAM A U.F.V. PARA CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO

A Organização dos Estados Americanos, OEA, encaminhou ao Departamento de Zootecnia da ESA a documentação completa de 19 (dezenove) técnicos, candidatos ao curso de pós-graduação em Zootecnia.

Este grupo, de candidatos provenientes do Peru, Colômbia, Paraguai, Equador, Costa Rica e Panamá, está constituído de técnicos de nível profissional elevado e que se acham, atualmente, ocupando cargos importantes na administração de seus respectivos países.

O fato, que à primeira vista parece rotineiro, merece ser considerado com atenção. Primeiro, porque a OEA ao selecionar a UFV para receber êste elevado número de candidatos para a pós-graduação, afirma sua confiança no trabalho desta Instituição. Por outro lado, é de se considerar que êste acontecimento coloca em evidência a presença da UFV nos meios científicos e técnicos dos países latinoamericanos.

O Departamento de Zootecnia, por limitação de recursos, não poderá atender totalmente à solicitação da OEA. Entretanto, está evidando todos os esforços para poder, dentro dos meios disponíveis, absorver o máximo de candidatos que demonstram desejo de obter o título de M.S. em nossa Universidade.

A UFV INTEGRA-SE NA CAMPANHA DE MELHORAMENTO DO ZEBU

Realizou-se, de 23 a 26 de janeiro, em Uberaba, Minas Gerais, uma Reunião da Associação Brasileira de Criadores de Zebu com representantes da Universidade Federal de Viçosa e da Escola de Veterinária da UFMG, a fim de estabelecer um novo plano de melhoramento do Gado Zebu, baseado em provas de ganho em peso e outras características.

Em nome da UFV compareceram àquela conferência os Professores José Brandão Fonseca e João Camilo Milagres, que visitaram, na oportunidade, diversas fazendas e mantiveram várias entrevistas com técnicos da ABCZ, do Ministério da Agricultura, da Secretaria de Agricultura, do CONDEPE, estagiários e com criadores da região.

O novo plano representa verdadeira revolução nos métodos de seleção do zebu, além de refletir altamente na economia nacional.

Os técnicos da UFV deverão, ainda, participar de outros aspectos do programa, como: computação de dados, estudos de alimentação e de viabilidade econômica etc.. Nos próximos dias serão realizadas outras reuniões para definir as linhas gerais do plano final de ação.

Esta é, sem dúvida, outra grande oportunidade para a UFV firmar-se cada vez mais como instituição participante dos esforços para acelerar a expansão da economia do Estado.